

Com HDR e sem HDR

Transcrição

[00:00] Aquela primeira foto que mostramos sem HDR e com HDR. Ele conseguiu gerar mais informação aqui na área misturada, nessa área que estava muito claro, e por isso conseguimos uma foto com muito mais variação de luz.

[00:24] Mais duas fotos, aquela que já tínhamos visto das flores, aqui sem HDR como o céu fica, e com HDR. Lembrando que aqui o céu está mais azul, o contraste realmente é um pouco melhor, só que perdemos informação nas nuvens. A imagem fica um pouco mais cinza, com menos cor, só que com essa variação grande de intensidade luminosa, conseguimos enxergar o céu e os detalhes das nuvens. E como eu disse, o ideal seria talvez tratar, para deixar aqui com mais contraste em um aplicativo ou um programa de edição de imagem.

[01:07] Do muro, aqui com a área estourada, aquela área que ficou totalmente branca, que perdemos informação. Sem HDR. Com HDR.

[01:20] Mais uma aqui, o céu da casa sem HDR. E com HDR.

[01:25] E, por fim, o pôr do sol, onde o sol tinha virado essa bola gigante branca. Aqui conseguimos enxergar muito mais detalhe em volta do sol, até mesmo nessas nuvens que estão aqui em cima.

[01:42] Esse é o formato HDR, os seus prós são que conseguimos alcançar essa variação muito maior de tonalidades. Geralmente as situações que vamos usar vão ser parecidas com essas que eu coloquei, um céu muito claro, o sol aparecendo, e uma parte escura ou um contraluz, uma luz muito forte vindo de trás e não conseguimos mostrar o que está aparecendo na frente, se não quisermos mostrar só aquela silhueta e conseguirmos mostrar alguma coisa nessa parte mais escura também.

[02:18] E não podemos esquecer que a câmera tem que estar bem fixa e nada pode estar se movimentando muito na nossa frente. E como vimos, a câmera vai tirar mais de uma foto e depois somar, nós não vemos esse processo porque o celular vai fazer tudo isso para nós. Só que se a primeira foto estiver muito diferente da segunda ele vai criar um borrão ali e vai começar a ficar estranha a sua foto.

[02:40] E outra coisa também, o que nós já mostramos aqui, a perda de contraste e cor, nós perdemos bastante os contrastes, a foto fica um pouco mais chapada, mais acinzentada, e os tons de cor também acabamos perdendo um pouco. Podemos recuperar isso com um aplicativo ou um software, mas quando acaba de tirar a foto, ela fica assim, um pouco mais apagada mesmo. Então, esse é um dos contras que temos que pesar antes de sair usando a função HDR.

[03:19] E, por fim a questão da memória, dependendo da câmera que formos usar ela também duplica a imagem, então outra coisa que temos que pesar é o espaço que vamos gastar. Vai acabar gastando um pouco mais de memória porque ela duplica as fotos. Mas no todo, sempre temos que analisar o quanto vamos ganhar e o quanto vamos perder usando ou não o HDR, senão deixaríamos sempre ligado o HDR e não é essa a ideia. Temos que buscar a melhor hora de usar, e usar só quando for preciso. Tanto que alguns aplicativos já tem a opção automática de HDR, e ele vai começar a tirar a foto HDR quando o aplicativo analisar a foto e achar que deve ser usado, ele já vai automaticamente tirar a foto em HDR.